

Sertão Solar Barreiras XV S.A.

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2024

Índice

| | |
|--|---|
| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras | 1 |
| Balanços patrimoniais..... | 4 |
| Demonstrações dos resultados..... | 5 |
| Demonstrações dos resultados abrangentes | 6 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido..... | 7 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto | 8 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras | 9 |



**Shape the future
with confidence**

Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
Fax: +55 85 3392-5659
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Diretores da
Sertão Solar Barreiras XV S.A.
Barreiras – BA

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Sertão Solar Barreiras XV S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



**Shape the future
with confidence**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza (CE), 28 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

A handwritten signature in blue ink, consisting of several overlapping loops and lines, positioned above the name of the signatory.

Thiago Alexandre de Souza Silva
Contador CRC-PE021265/O

Sertão Solar Barreiras XV S.A.

Balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

| Ativo | Notas | 2024 | 2023 | Passivo | Notas | 2024 | 2023 |
|--|--------------|----------------|----------------|--|--------------|----------------|----------------|
| Circulante | | | | Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 682 | 1.658 | 10 Fornecedores | 8 | 3.039 | 6.210 |
| Contas a receber | 6 | 2.203 | - | 11 Financiamentos | 9 | - | 155.768 |
| Tributos a recuperar | | - | 25 | 12 Obrigações tributárias | | - | 263 |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | | 145 | 218 | 13 Imposto de renda e contribuição social a recolher | | - | 310 |
| Despesas pagas antecipadamente | | 370 | 176 | 14 Partes relacionadas | 17 | 73.813 | 28.418 |
| Partes relacionadas | | 327 | - | 15 Outras contas a pagar | | - | 4 |
| Instrumentos financeiros derivativos | | - | 2.023 | | | | |
| Total ativo circulante | | 3.727 | 4.100 | Total passivo circulante | | 76.852 | 190.973 |
| Não circulante | | | | Total do passivo | | | |
| Depósitos judiciais | 16 | 872 | 235 | | | 76.852 | 190.973 |
| Despesas pagas antecipadamente | | 94 | 237 | Patrimônio líquido | | | |
| Total do realizável a longo prazo | | 966 | 472 | Capital social | 10 | 340.065 | 129.609 |
| Imobilizado | 7 | 411.208 | 316.356 | Outros resultados abrangentes | 10 | - | 905 |
| Intangível | | 338 | 3 | Prejuízos acumulados | | (678) | (556) |
| Total ativo não circulante | | 412.512 | 316.831 | Total do patrimônio líquido | | 339.387 | 129.958 |
| Total do ativo | | 416.239 | 320.931 | Total do passivo e patrimônio líquido | | 416.239 | 320.931 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sertão Solar Barreiras XV S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

| | Notas | 2024 | 2023 |
|---|-------|----------------|--------------|
| Receita operacional líquida | 11 | 8.910 | - |
| Custos de operação | 12 | (6.229) | - |
| Lucro bruto | | 2.681 | - |
| Despesas gerais e administrativas | 13 | (212) | (51) |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | | 812 | - |
| Lucro (prejuízo) antes das receitas e despesas financeiras | | 3.281 | (51) |
| Receitas financeiras | 14 | 70 | 15 |
| Despesas financeiras | 14 | (3.119) | (520) |
| | | (3.049) | (505) |
| Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro | | 232 | (556) |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | 15 | (354) | - |
| Prejuízo do exercício | | (122) | (556) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sertão Solar Barreiras XV S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

| | <u>2024</u> | <u>2023</u> |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Prejuízo do exercício | <u>(122)</u> | <u>(556)</u> |
| Reserva de hedge | (905) | (1.278) |
| Resultado abrangente total do exercício | (1.027) | (1.834) |
| Resultado abrangente total | <u>(1.027)</u> | <u>(1.834)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Sertão Solar Barreiras XV S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

| | Capital social | | Outros resultados abrangentes | Prejuízos acumulados | Total |
|--|-------------------|------------------------|-------------------------------|----------------------|----------------|
| | Capital subscrito | Capital a integralizar | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 (Não auditado) | 1.062 | - | 2.183 | - | 3.245 |
| Aporte de capital | 188.178 | (59.631) | - | - | 128.547 |
| Reserva de hedge | - | - | (1.278) | - | (1.278) |
| Prejuízo do exercício | - | - | - | (556) | (556) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 189.240 | (59.631) | 905 | (556) | 129.958 |
| Aporte de capital | 150.825 | - | - | - | 150.825 |
| Integralização de capital | - | 59.631 | - | - | 59.631 |
| Reserva de hedge | - | - | (905) | - | (905) |
| Prejuízo do exercício | - | - | - | (122) | (122) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | 340.065 | - | - | (678) | 339.387 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sertão Solar Barreiras XV S.A.**Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

| | Notas | 2024 | 2023 |
|---|-------|-----------------|------------------|
| Resultado antes dos tributos | | 232 | (556) |
| Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais: | | | |
| Juros sobre financiamento | 9 | 2.257 | - |
| Custo de captação de empréstimos apropriado ao resultado | 9 | 1.398 | - |
| Depreciação | 7 | 3.797 | - |
| Rendimentos aplicações financeiras | 14 | (14) | - |
| Outras receitas financeiras | 14 | (16) | - |
| Correção monetária depósitos judiciais | 14 | (40) | (15) |
| Lucro (prejuízo) ajustado | | 7.614 | (571) |
| Redução nos ativos: | | | |
| Tributos a recuperar | | 25 | (25) |
| Contas a receber | 6 | (2.203) | - |
| Depósitos judiciais | | (597) | (220) |
| Derivativos a receber | | 1.118 | (2.570) |
| Imposto de renda e contribuição social a compensar | 15 | - | 92 |
| Despesas pagas antecipadamente | | (51) | (413) |
| Aumento nos passivos: | | | |
| Fornecedores | 8 | (3.171) | 6.209 |
| Obrigações tributárias | | (263) | 263 |
| Outras contas a pagar | | (4) | 4 |
| Caixa gerado pelas atividades operacionais | | 2.468 | 2.769 |
| Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos | 9 | (12.328) | (2.768) |
| Pagamento de IR e CS | | (591) | - |
| Fluxo de caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais | | (10.451) | 1 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | | |
| Aplicações financeiras | | 3.130 | - |
| Aquisição de intangível | | (335) | (3) |
| Aquisição ao ativo imobilizado | 7 | (88.161) | (306.924) |
| Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos | | (85.366) | (306.927) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | | |
| Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos | 9 | (205.627) | (27.742) |
| Captação de empréstimos e financiamentos | 9 | 45.000 | 180.709 |
| Custo de captação de empréstimos | 9 | (56) | (2.100) |
| Partes relacionadas | 17 | 45.068 | 28.418 |
| Aporte/ Integralização de capital | 10 | 210.456 | 128.547 |
| Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento | | 94.841 | 307.832 |
| Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa | | (976) | 906 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 5 | 1.658 | 752 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 5 | 682 | 1.658 |
| Variação no caixa e equivalentes de caixa | | (976) | 906 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sertão Solar Barreiras XV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

a. Constituição e capacidade produtiva

A Sertão Solar Barreiras XV S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório da Companhia é Rodovia 826, KM 3,4, Área rural de Barreiras, estado da Bahia.

Constituída em 27 de outubro de 2022, a Companhia tem por principal objeto social a implementação e exploração de ativos de geração de energia elétrica de fontes renováveis, com suas atividades de geração distribuídas no estado do Piauí. A Companhia é Produtora Independente de Energia Elétrica, tendo autorização do Poder Concedente conforme definido na Lei nº 9.074/95.

A controladora direta da Companhia é a Echoenergia Crescimento S.A. a qual detém 100% de participação do capital social. A controladora final da Companhia é a Equatorial Transmissão.

A Companhia entrou em operação comercial em 10 de julho de 2024. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui capacidade instalada de 50 MWp.

As atividades da Companhia são fiscalizadas pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica). Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

Os termos abaixo podem ser utilizados ao longo destas demonstrações financeiras de forma abreviada:

- ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica
- CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

Projetos de geração solar

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui o seguinte contrato de venda de energia de longo prazo e autorizações de para exploração de energia solar:

| Companhia | Outorga | Início Outorga | Final Outorga | Capacidade instalada (MW) | Tipo de contrato (a) | Energia contratada estimada (MWp médios) | Índice de reajuste | Mês de reajuste |
|--------------------------------|------------|----------------|---------------|---------------------------|----------------------|--|--------------------|-----------------|
| Sertão Solar Barreiras XV S.A. | 10006/2021 | 25/05/2021 | 24/05/2056 | 50,00 | ACL | 16,27 | IPCA | Abril |

(a) A Companhia possui contrato com vigência de 22 anos.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira (BR-GAAP) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas nos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, a Companhia considera as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC divulgado em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 28 de março de 2025.

Sertão Solar Barreiras XV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Continuidade operacional

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de passivos financeiros conforme os prazos divulgados na nota explicativa 19.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu prejuízo de R\$ 122 e os passivos circulantes excedem os ativos circulantes em R\$ 73.125 (R\$ 186.873 negativo em 31 de dezembro de 2023) e apresentando consumo de caixa nas atividades operacionais de R\$ 10.451, reflexo dos desembolsos relacionados ao pagamento de obrigações de curto prazo. Cabe destacar que a Companhia iniciou suas operações em 2024. A partir de 2025, a Companhia avançará na execução de sua estratégia e aprimorará sua estrutura financeira e operacional.

O balanço patrimonial apresenta capital circulante líquido negativo, principalmente, pelo fato de a Companhia apresentar em seu passivo mútuos com a Controladora e com as demais companhias do *cluster* conforme nota 17, e, em contrapartida apresenta-se somente um único mês de recebível decorrente de venda de energia no ativo circulante.

Assim sendo, a Administração da Companhia entende que suas operações são suportadas pela geração de caixa dos contratos de longo prazo firmados para fornecimento de energia, representando condições adequadas para cumprir as obrigações. Ressaltando que a empresa iniciou suas operações efetivas em meados de 2024, de modo que os resultados apresentados até 31 de dezembro de 2024 não refletem um ano completo de atividades.

A Administração concluiu que não existe grau de incerteza sobre a capacidade da Companhia continuar operando e liquidar seus passivos financeiros pelos próximos 360 dias.

c. Base de mensuração

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelos seus valores justos por meio do resultado, quando requerido pelas normas.

d. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais, foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

e. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Sertão Solar Barreiras XV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não há estimativas contábeis que requerem nível de julgamento elevado. As premissas e estimativas significativas para as demonstrações financeiras estão demonstradas nas notas explicativas:

- Contas a receber - perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) (nota explicativa 6) – principais premissas sobre o risco de inadimplência e as taxas de perdas esperadas.
- Imobilizado (nota explicativa 7) – aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Intangível – aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis de ativos;
- Provisões trabalhistas, tributárias e cíveis – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Instrumentos financeiros (nota explicativa 18) – principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

3 Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão descritas em suas respectivas notas explicativas. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

a. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos financeiros não derivativos

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. A Companhia, quando aplicável, reconhece provisões para perdas esperadas de crédito.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia.

A Companhia considera um ativo financeiro ou com problemas de recuperação quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma);
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias;
- Houver quebra de cláusulas contratuais;
- Há a reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Há a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- Houver o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A Companhia não tem histórico de inadimplência de seus ativos financeiros e não identificou ativos financeiros com problemas de recuperação.

Sertão Solar Barreiras XV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Administração avaliou e concluiu que não há qualquer indicativo de que os valores contábeis de seus ativos não financeiros não são recuperáveis, e, portanto, não houve a necessidade de reconhecer provisão para redução ao valor recuperável.

A Companhia não possui ativos com vida útil indefinida, incluindo ágio por expectativa de rentabilidade futura.

b. Benefícios fiscais

REIDI

A Companhia obteve habilitação ao Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura – REIDI, instituído pela Lei nº 11.488/2007, que concede o benefício fiscal de suspensão das contribuições PIS (Contribuição para o Programa de Integração Social) e COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) nas aquisições de bens ou serviços para as obras de infraestrutura, conforme ato declaratório abaixo:

| Empresa | Atos Declaratórios - Habilitação | Vigência |
|--------------------------------|---|-----------------|
| Sertão Solar Barreiras XV S.A. | Ato Declaratório Executivo N° 167, De 22 De Março De 2023 | 20/03/2028 |

Sertão Solar Barreiras XV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4 Novas normas e interpretações

A partir de 01 de janeiro de 2025, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

| Revisão e Normas impactadas | Correlação IASB | Data de aprovação (Brasil) | Aplicável a partir de | Impactos contábeis |
|---|-----------------|----------------------------|-----------------------|--|
| OCPC 10: Créditos de Carbono (tCO ₂ e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO) | OCPC 10 | 18/10/2024 | 01/01/2025 | Trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração, e evidênciação de créditos de carbono, a serem observados pelas entidades. A Companhia irá aderir à orientação a partir de 01 de janeiro de 2025. |
| Pronunciamento Técnico CBPS nº 01: Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade | IFRS S1 e S2 | 12/09/2024 | 01/01/2026 | Trata dos requisitos e diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima. A Companhia está atualmente avaliando o impacto que as novas normas terão na prática atual. |
| Pronunciamento Técnico CBPS nº 02: Divulgação de Informações Climáticas | | | | A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A Companhia não realizará adoção antecipada da referida norma. |
| IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras | IFRS 18 | 09/04/2024 | 01/01/2027 | O IASB emitiu emenda aos IFRS 9 e IFRS 7 com alterações específicas na norma para abranger os contratos de eletricidade relacionada à natureza (fontes eólicas e solares). A Companhia não realizará adoção antecipada da referida norma. |
| IFRS 9: Instrumentos financeiros e IFRS 7: Instrumentos financeiros divulgação | IFRS 9 e IFRS 7 | 30/05/2024 | 01/01/2026 | |

5 Caixa e equivalentes de caixa

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e aplicações financeira com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo no momento de sua liquidação e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

A determinação da composição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia tem como objetivo a manutenção de caixa suficiente que assegure a continuidade dos investimentos e a liquidez de curto e longo prazo visando à continuidade dos seus negócios.

| | 2024 | 2023 |
|---|------------|--------------|
| Bancos contas movimento | 682 | 223 |
| Aplicações financeiras (a) | - | 1.435 |
| Total de caixa e equivalentes de caixa | 682 | 1.658 |

(a) As aplicações financeiras da Companhia estão concentradas em Compromissadas e Fundos de Investimento, com liquidez imediata e prontamente conversíveis em um montante de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança no valor, tendo como remuneração 102,25% da taxa (DI) em 31 de dezembro de 2024 (100,8% em 31 de dezembro de 2023). Adicionalmente, os fundos de investimentos são aplicações em cotas (FIC), não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do patrimônio líquido. Logo, esses investimentos são classificados como equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

Sertão Solar Barreiras XV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6 Contas a receber

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo seu valor justo e são realizadas posteriormente pelos recebimentos do principal e podem ser reduzidas por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

Os saldos de contas a receber incluem valores gerados nas operações ordinárias das Companhia e estão segregadas nas naturezas abaixo demonstradas:

| | <u>31/12/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|----------------------------------|---------------------|-------------------|
| Transações MCP (a) | 55 | - |
| Transações Realizadas no ACL (b) | 2.148 | - |
| Total | <u>2.203</u> | <u>-</u> |

(a) Transações MCP: saldo a receber decorre do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, que ajusta as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física registrada pela Companhia na CCEE à quantidade física efetivamente gerada, podendo representar um valor a receber ou a pagar.

(b) Transações realizadas no ACL (Ambiente de Contratação Livre): Venda de energia realizada através de negociações bilaterais entre os agentes do mercado e liquidadas na CCEE.

a. Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa

O critério utilizado pela Companhia para constituir PECLD é de análise individual, considerando expectativas futuras de problemas de liquidação. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não constituiu saldos de PECLD, por entender que são baixas as probabilidades de não recebimento dos valores.

7 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação, que inclui os custos de financiamentos capitalizados, deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas de redução ao valor recuperável. Incluem, ainda, quaisquer outros custos para colocar os ativos no local e em condição necessária para que este esteja em condições de operar da forma pretendida pela Administração e os custos de financiamentos sobre ativos qualificáveis.

No caso de substituição de componentes do ativo imobilizado, o novo componente é registrado pelo custo de aquisição (reposição) caso seja provável que traga benefícios econômicos para a Companhia e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente repostado. Os custos de manutenção e reparos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os custos e juros sobre financiamentos e custos de financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são capitalizados. Os custos de financiamentos são reconhecidos no resultado com base no método linear em relação às vidas úteis dos ativos fixos a que pertencem.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

O reconhecimento da depreciação no resultado baseia-se no método linear, considerando as vidas úteis estimadas de cada parte do ativo imobilizado. Este método foi adotado por refletir mais adequadamente o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Sertão Solar Barreiras XV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração avalia os prazos de autorização dos parques em face das taxas obtidas, aplicadas ao restante da vida útil dos ativos imobilizados, no intuito de assegurar que as vidas úteis remanescentes dos ativos não sejam superiores aos prazos de autorização dos parques eólicos.

| | |
|---------------------------------------|---------|
| Construção e benfeitorias | 50 anos |
| Placa fotovoltaica | 30 anos |
| Máquinas e equipamentos (geral) | 26 anos |
| Inversor de frequência | 15 anos |
| Móveis e utensílios | 10 anos |
| Equipamentos e processamento de dados | 5 anos |

Os ganhos e as perdas na alienação e/ou baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos líquidos, dentro de despesas gerais e administrativas, na rubrica "Outros".

a. Composição do ativo imobilizado

Os valores dos ativos imobilizados da Companhia estão compostos da seguinte forma:

| | Vida útil | 2024 | | | 2023 |
|---|-----------|----------------|-----------------------|----------------|----------------|
| | | Custo | Depreciação acumulada | Valor líquido | Valor líquido |
| Imobilizado em andamento | - | 13.363 | - | 13.363 | 316.356 |
| Máquinas e Equipamentos | 26 anos | 325.708 | (3.080) | 322.628 | - |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 50 anos | 72.318 | (683) | 71.635 | - |
| Móveis e utensílios | 10 anos | 3.616 | (34) | 3.582 | - |
| Total | | 415.005 | (3.797) | 411.208 | 316.356 |

Os ativos imobilizados da Companhia são dados em garantia em face dos financiamentos obtidos. Para maiores detalhes, consultar nota explicativa 9.

b. Movimentações do ativo imobilizado

| | Saldo em 2023 | Adição | Capitalização Juros | Transferências | Depreciação | Saldo em 2024 |
|---|----------------|---------------|---------------------|----------------|----------------|----------------|
| Imobilizado em andamento | 316.356 | 88.161 | 10.488 | (401.642) | - | 13.363 |
| Máquinas e Equipamentos | - | - | - | 325.708 | (3.080) | 322.628 |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | - | - | - | 72.318 | (683) | 71.635 |
| Móveis e utensílios | - | - | - | 3.616 | (34) | 3.582 |
| | 316.356 | 88.161 | 10.488 | - | (3.797) | 411.208 |

| | Saldo em 2022 | Adição | Capitalização Juros | Saldo em 2023 |
|--------------------------|---------------|----------------|---------------------|----------------|
| Imobilizado em andamento | 311 | 309.067 | 6.978 | 316.356 |
| Total | 311 | 309.067 | 6.978 | 316.356 |

Sertão Solar Barreiras XV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8 Fornecedores

Os fornecedores são obrigações a pagar por encargos de materiais e serviços adquiridos ou utilizados no curso normal dos negócios. Inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado. Os valores da conta fornecedores são formados pelos valores das notas fiscais e através de provisões diversas.

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

| | 2024 | 2023 |
|----------------------------------|--------------|--------------|
| Materiais e serviços (a) | 2.719 | 6.210 |
| Provisões diversas | 16 | - |
| Fornecedores partes relacionadas | 304 | - |
| Total | 3.039 | 6.210 |

(a) Refere-se a contratação de serviços e suprimentos empregados nas atividades administrativas.

Sertão Solar Barreiras XV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9 Financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de financiamentos bancários. As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo custo amortizado.

a. Composição do saldo de financiamentos

| Financiamentos | Taxa de Juros | Data da contratação | Valor contratado | Vencimento | Pagamento | Obrigações Contratuais (Covenants) | Garantias | 2024 | | 2023 | |
|--|---------------|---------------------|------------------|------------|----------------|------------------------------------|---|------------|----------------|----------------|----------------|
| | | | | | | | | Circulante | Não circulante | Circulante | Não circulante |
| Pentágono - Barreiras XV | 1,60% + CDI | 07/08/2023 | 10.000 | jul/24 | Final contrato | Não possui | CCFDC, AF de Ações e Equipamentos, Aval da Equatorial | - | - | 9.795 | - |
| Pentágono - Barreiras XV | 1,65% + CDI | 14/09/2023 | 65.000 | set/24 | Final contrato | Não possui | CCFDC, AF de Ações e Equipamentos, Aval da Equatorial | - | - | 66.942 | - |
| Mútuo Financeiro Equatorial - Barreiras XV | 1,50% + CDI | 31/07/2023 | 27.742 | mar/24 | Final contrato | Não possui | Não possui | - | - | 32.868 | - |
| Safra - Barreiras XV | 1,70% + CDI | 28/07/2023 | 45.000 | jan/24 | Final contrato | Não possui | CCFDC, AF de Ações e Equipamentos, Aval da Equatorial | - | - | 46.163 | - |
| | | | | | | | | - | - | 155.768 | - |

b. Movimentação dos financiamentos

| | 2024 | 2023 |
|----------------------------------|----------------|----------------|
| Saldo inicial | 155.768 | - |
| Captação de financiamentos | 45.000 | 180.709 |
| Juros incorporados à dívida | 15.845 | 6.908 |
| Custo de captação | (56) | (2.100) |
| Amortização do custo de captação | 1.398 | 761 |
| Juros pagos | (12.328) | (2.768) |
| Amortização do principal | (205.627) | (27.742) |
| Saldo final | - | 155.768 |

Sertão Solar Barreiras XV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Garantias

As garantias dos financiamentos são as usuais para estrutura de financiamento de projetos. Os contratos de financiamento têm como garantias fiança bancária, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia, penhor das ações e penhor dos equipamentos, incluindo contas reservas, cessão dos direitos creditórios e emergentes da autorização, alienação das máquinas e equipamentos.

10 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 340.065 (R\$ 129.609 em 31 de dezembro de 2023) e está representado por 292.740.711 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (190.832.496 em 31 de dezembro de 2023).

Em 27 de setembro de 2024, através de aprovação da Assembleia Geral Extraordinária (AGE), houve aumento de capital no montante de R\$ 150.825 e integralização de capital no montante de R\$ 59.631, com impacto em caixa e equivalentes de caixa.

b. Outros resultados abrangentes

Em 31 de dezembro de 2024, foi revertido R\$ 905 da reserva de hedge referente ao encerramento de instrumentos financeiros derivativos (reversão de R\$ 1.278 em 31 de dezembro de 2023). Para maiores detalhes consultar nota explicativa 18.

11 Receita operacional líquida

A receita operacional advinda do curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o "controle" dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com preços especificados nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

A energia produzida nas transações de geração e venda de energia da Companhia são registrados na CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e são classificados no seguinte mercado:

- (i) ACL (Ambiente de Contratação Livre) - Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente Livre.

Sertão Solar Barreiras XV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os contratos possuem as características descritas a seguir:

- (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, a Companhia têm a obrigação de entregar a energia contratada aos seus clientes;
- (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato;
- (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente através da entrega da energia, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados;
- (iv) Sem histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

Pis e Cofins

O PIS e a COFINS são calculados conforme o regime cumulativo, aplicando-se alíquotas de 0,65% para o PIS e 3% para a COFINS sobre a receita operacional.

| | 2024 |
|---|---------------|
| Receita bruta de energia elétrica | 9.248 |
| Total das receitas operacionais antes das deduções | 9.248 |
| PIS | (60) |
| COFINS | (278) |
| Deduções da receita | (338) |
| Receita operacional líquida | 8.910 |
| Volume gerado MWh | 47.322 |

Abaixo demonstramos a segregação de receita bruta por tipo de contrato:

| | 2024 |
|--------------|--------------|
| ACL (a) | 8.597 |
| MCP (b) | 651 |
| Total | 9.248 |

(a) Ambiente de Contratação Livre

(b) Mercado de Curto Prazo – CCEE decorrente do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, ajustando as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física, podendo ter um efeito positivo ou negativo

12 Custos de operação

| | 2024 |
|-----------------------------------|----------------|
| Depreciação | (3.797) |
| Encargos de conexão e transmissão | (1.785) |
| Gastos com pessoal | (78) |
| Serviços de terceiros | (123) |
| Seguros | (193) |
| Locações e aluguéis | (112) |
| Materiais | (19) |
| Outros custos (a) | (122) |
| Total | (6.229) |

(a) Referem-se a viagens, água, luz e telefone, entre outros custos, líquidos de reversões.

Sertão Solar Barreiras XV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 Despesas gerais e administrativas

| | <u>2024</u> | <u>2023</u> |
|---------------------------------|---------------------|--------------------|
| Gastos com pessoal | (138) | - |
| Serviços de terceiros | (39) | (25) |
| Legais, judiciais e publicações | (11) | (24) |
| Outras despesas | (24) | (2) |
| Total | <u>(212)</u> | <u>(51)</u> |

14 Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras da Companhia. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre financiamentos, custos de financiamentos, fianças e comissões bancárias e IOF. As que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são reconhecidas no custo desses ativos, as demais são reconhecidas no resultado do exercício. Em ambos os casos são mensuradas através do método de juros efetivos.

| | <u>2024</u> | <u>2023</u> |
|---|-----------------------|---------------------|
| Correção monetária de depósitos judiciais | 40 | 15 |
| Rendimento de aplicação | 14 | - |
| Outras receitas financeiras | 16 | - |
| Receitas financeiras | <u>70</u> | <u>15</u> |
| Juros sobre financiamentos (a) | (2.257) | - |
| Despesa captação de financiamentos e debêntures | (521) | - |
| IOF | (311) | (487) |
| Outras despesas financeiras | (30) | (33) |
| Despesas financeiras | <u>(3.119)</u> | <u>(520)</u> |

(a) Parte dos valores de juros sobre financiamento, que incorreram durante o período de obras, foram capitalizados conforme nota 7.b.

15 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Lucro presumido

A Companhia executa atividades de geração de energia e opta pelo regime de tributação Lucro Presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 8% e 12%, respectivamente, sobre a receita bruta proveniente da venda de energia eólica e a razão de 100% sobre as receitas financeiras as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida em 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Sertão Solar Barreiras XV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imposto de renda e a contribuição social correntes do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 354 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2023). O quadro abaixo demonstra a apuração com base no lucro presumido:

| | 2024 | |
|---|------------------|---------------------|
| | Imposto de renda | Contribuição social |
| Lucro presumido | | |
| Receitas Operacionais – fornecimento de energia | 9.248 | 9.248 |
| Alíquota de presunção | 8% | 12% |
| Base de Cálculo – presunção | 740 | 1.110 |
| Demais receitas | 243 | 243 |
| Base de cálculo | 983 | 1.353 |
| Alíquota nominal (15%) | 148 | - |
| Alíquota nominal (9%) | - | 122 |
| Base adicional IRPJ | 840 | - |
| Adicional (10%) | 84 | - |
| Corrente | 232 | 122 |

16 Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos, para os quais são constituídas provisões quando é provável uma saída de recursos para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser realizada. Os passivos avaliados como risco possível e remoto não são provisionados, sendo que, os processos avaliados como risco possível são divulgados em notas explicativas.

A probabilidade de saída de recursos é baseada em avaliação e qualificação dos riscos. Essa avaliação é embasada pelo julgamento e pela experiência da Administração da Companhia, juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia com base nessa avaliação, não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso.

Não existem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis, trabalhistas e administrativas avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível.

Depósitos judiciais por natureza

| | 2024 | 2023 |
|--------------|------------|------------|
| Cível (a) | 872 | 235 |
| Total | 872 | 235 |

(a) Referente a ação de constituição de servidão. Trata-se de indenização por danos aos proprietários da terra.

Sertão Solar Barreiras XV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios estão descritas abaixo:

a. Valores a receber

| | <u>2024</u> |
|--------------------------------|-------------|
| Outras contas a receber | |
| Barreiras Holding S.A. | <u>327</u> |
| | 327 |

b. Valores a pagar

| | <u>2024</u> | <u>2023</u> |
|-----------------------------------|---------------|---------------|
| Fornecedores | | |
| Echoenergia Participações S.A (a) | 304 | - |
| Mútuos financeiros | | |
| Barreiras XVI S.A. | 18.450 | - |
| Barreiras XVII S.A. | 10.211 | 9.911 |
| Barreiras XVIII S.A. | 4.434 | 3.034 |
| Barreiras XIX S.A. | 5.562 | 5.562 |
| Barreiras XX S.A. | 9.461 | 9.911 |
| Barreiras Holding S.A. | 25.695 | - |
| Total | 73.813 | 28.418 |
| Total passivo | 74.117 | 28.418 |

c. Resultado

| | | |
|----------------------------------|--------------|----------|
| Compartilhamento de custos (a) | (109) | - |
| Compartilhamento de despesas (a) | (208) | - |
| Total | (317) | - |

(a) A Companhia possui contrato de compartilhamento de despesas e custos a pagar, com a Controladora Echoenergia Participações S.A. O critério de rateio se dá com base na receita de cada companhia participante do contrato em relação ao total de receita consolidada da controladora. O saldo em aberto possui expectativa de liquidação em 2025. Os principais gastos compartilhados são:

- Custos com pessoal, tecnologia da informação e comunicação;
- Despesas legais e advocatícias e seguros.

d. Remuneração dos administradores

Em 31 de dezembro de 2024, os administradores não receberam remuneração nem benefícios da Companhia nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; e d) remuneração baseada em ações. Os administradores da Companhia são remunerados pela Echoenergia Participações S.A, a qual repassa as respectivas remunerações, guardando o critério de proporcionalidade estabelecido para a Companhia por meio de contrato firmado com a Companhia.

Adicionalmente, os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros saldos esporádicos de transações com a Companhia.

Sertão Solar Barreiras XV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

| | |
|---|---|
| Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado | Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. |
| Ativos financeiros a custo amortizado | Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. |

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Avaliação sobre os fluxos de caixa contratuais

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de financiamentos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Sertão Solar Barreiras XV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- **Mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** são os passivos financeiros que sejam:
 - (i) mantidos para negociação no curto prazo,
 - (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente;
 - (iii) derivativos.

Estes passivos são registrados inicialmente pelos respectivos valores justos, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos que seja atribuível a alterações no risco de crédito do passivo, se houver, que deve ser registrada contra outros resultados abrangentes.

A Companhia não possui passivos financeiros classificados nessa categoria.

- **Mensurados subsequentemente ao custo amortizado:** são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é feito por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. A Companhia possui um comitê instaurado permanentemente, que tem por finalidade analisar todos os fatores internos e externos que possam aumentar o risco de crédito, cambial e de liquidez atrelados as operações com instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros e o risco de crédito de seus ativos financeiros. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia são monitoradas semanalmente com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e liquidez da Companhia.

A Companhia não efetuou operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo. Os derivativos foram contratados somente com o intuito de proteger o caixa da Companhia para com suas obrigações expostas ao risco cambial.

Classificação dos instrumentos financeiros

| | Nota | 2024 | | 2023 | |
|---------------------------------|------|------------------|-----------------------------------|------------------|-----------------------------------|
| | | Custo amortizado | Valor justo por meio do resultado | Custo amortizado | Valor justo por meio do resultado |
| Ativos financeiros | | | | | |
| Bancos e aplicações financeiras | 5 | 682 | - | 223 | 1.435 |
| Contas a receber | 6 | 2.203 | - | - | - |
| Passivos financeiros | | | | | |
| Fornecedores | 8 | 3.039 | - | 6.210 | - |
| Financiamentos | 9 | - | - | 155.768 | - |

Sertão Solar Barreiras XV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valor justo dos instrumentos financeiros

| | Nota | Nível (a) | 2024 | | 2023 | |
|---------------------------------|------|-----------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| | | | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil | Valor justo |
| Bancos e aplicações financeiras | 5 | Nível 2 | 682 | 682 | 1.658 | 1.658 |
| Contas a receber | 6 | Nível 2 | 2.203 | 2.203 | - | - |
| Financiamentos | 9 | Nível 2 | - | - | 6.210 | 6.210 |
| Fornecedores | 8 | Nível 2 | 3.039 | 3.039 | - | - |
| Total | | | 5.924 | 5.924 | 7.868 | 7.868 |

(a) A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Nível 1 - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

a. Instrumentos financeiros derivativos

Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

A Companhia possui transações em moeda estrangeira, designada como *hedge* de fluxo de valor justo, referentes aos compromissos com aquisição de ativo imobilizado, sendo que, a efetividade de *hedge*, é reconhecida junto ao custo dos respectivos ativos imobilizados.

Além disso, a companhia também contratou a operação 4131, que é uma modalidade de empréstimo em moeda estrangeira para uma empresa sediada no Brasil, na qual o banco, para assegurar o tomador da variação cambial, faz uma operação de troca ("swap") do custo da dívida em moeda estrangeira por Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), tornando a dívida em reais.

Ambas as transações foram designadas como *hedge accounting* e estão sendo apresentadas suas movimentações nessa nota explicativa.

Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge* ("*hedge accounting*")

A Companhia faz uso de derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco de moeda estrangeira, utilizando a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*). A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida do resultado e/ou em contas específicas no patrimônio líquido.

No início de relacionamentos de *hedge* designados, a Companhia documenta o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para a realização do *hedge*. A Companhia também documenta a relação econômica entre o item coberto e o instrumento de cobertura, incluindo se as alterações nos fluxos de caixa e no valor justo do item coberto e do instrumento de cobertura devem compensar-se mutuamente, alcançando assim a efetividade de proteção.

Hedges de fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida e acumulada em outros resultados abrangentes (ORA), e são limitadas à mudança cumulativa no valor justo do item protegido por *hedge*, determinado com base no valor presente, desde a designação do *hedge*.

Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilidade de *hedge* ou se o instrumento de *hedge* for vendido, rescindido, exercido ou expirar, a contabilidade de *hedge* será descontinuada prospectivamente.

Sertão Solar Barreiras XV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

i) Contratos de câmbio

A Companhia possui compromissos firmes com fornecedores referentes à compra de ativos imobilizados atrelados ao dólar norte americano e os swaps, referente a contratação de empréstimo na modalidade 4131, os quais se qualificavam para a aplicação da contabilidade de *hedge*. Com o intuito de proteger o caixa das oscilações da moeda estrangeira, a Companhia estabeleceu operações com derivativos por meio de contratos de câmbio.

19 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

Risco operacional

A Companhia gerencia o risco operacional da seguinte maneira:

- Profissionais altamente treinados e capacitados.
- Contratos robustos de operação e manutenção.
- Processos sólidos e bem definidos.
- Análises diárias, semanais, mensais da capacidade operacional, bem como dos fatores internos e externos atrelados à operação.
- Acompanhamento dos sistemas de gestão e aplicação das políticas de Meio Ambiente, Saúde e Segurança.
- Centro de controle operacional de alta tecnologia.
- Monitoramento de matriz de risco.
- Gestão do relacionamento com a comunidade.

Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras e contas a receber é administrado pela tesouraria bem como por um Comitê permanente de acordo com as políticas por estes estabelecidas. Os recursos excedentes de caixa e equivalentes de caixa são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas, com rating AAA, em acordo com a política aprovada pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Abaixo são demonstrados os saldos contábeis suscetíveis ao risco de crédito:

| | Nota | 2024 | 2023 |
|-------------------------------|------|--------------|--------------|
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 682 | 1.658 |
| Contas a receber | 6 | 2.203 | - |
| Total | | 2.885 | 1.658 |

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Sertão Solar Barreiras XV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

| 2024 | Nota | Fluxos de Caixa contratuais | | |
|--------------|------|-----------------------------|-------------------------|--------------|
| | | Valor contábil | Fluxos de caixa futuros | Até 12 meses |
| Fornecedores | 8 | 3.039 | (3.039) | (3.039) |
| Total | | 3.039 | 3.039 | 3.039 |

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

Risco de taxas de juros

A Companhia entende que os riscos de taxas de juros estão ligados a possibilidade de perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises.

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumentos Financeiros Evidenciação, a Companhia deve efetuar a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não apresentou instrumentos financeiros, não sendo necessária a elaboração da análise de sensibilidade.

20 Compromissos contratuais e garantias

a. Aluguéis dos parques solares

A Companhia possui contratos de arrendamentos firmados, onde suas contraprestações são variáveis e calculadas com base na geração de energia.

Sertão Solar Barreiras XV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21 Cobertura de seguros e garantias financeiras

Por estar exposta a possíveis sinistros em suas atividades operacionais e administrativas, a Companhia adota política de contratação de seguros e garantias financeiras a fim de garantir o funcionamento de suas operações, que estão sujeitas a (i) impactos negativos externos e falhas operacionais e (ii) eventuais reflexos de danos que impactam terceiros.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

22 Informações complementares ao fluxo de caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, estabeleceu que as transações de investimentos e financiamentos que não envolvem o uso de caixa e equivalentes de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram caixa ou equivalentes de caixa:

| | <u>Nota</u> | <u>2023</u> |
|------------------------------------|-------------|----------------------|
| Atividades de financiamento | | |
| Juros capitalizados | 7 | 10.488 |
| Hedge | 10 | 905 |
| Total | | <u>11.393</u> |

Diretoria Executiva

Liu Gonçalves de Aquino
Diretor Presidente

Raimundo Barretto Bastos
Diretor Financeiro

Bruno Ortega Janjacomio
Gerente Contábil
CRC 1SP-331491/O-4